

Introdução à Inversão de dados Geofísicos

Prof. André L. A. dos Reis

Objetivos da aula

* O que é uma inversão? (de forma ilustrativa)

* Definição de problema direto e problema inverso

* As etapas de uma inversão

O que é uma inversão?

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Imagine que você passe em frente a porta de uma sala e ouve muitos ruídos que vem do interior de uma sala de reunião...

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Imagine que você passe em frente a porta de uma sala e ouve muitos ruídos que vem do interior de uma sala de reunião...

"Preciso saber quantas pessoas estão dentro desta sala sem abrir a porta!"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

A única forma que você tem para começar a investigar o quanto de barulho existe dentro da sala é através do fofocometro (instrumento para medir o nível de fofoca dentro da sala)!

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

A única forma que você tem para começar a investigar o quanto de barulho existe dentro da sala é através do fofocometro (instrumento para medir o nível de fofoca dentro da sala)!

fofocometro

ON

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

fofocometro

 ON

"O que causa esse barulho?"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

fofocometro

ON

"O que causa esse barulho?"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

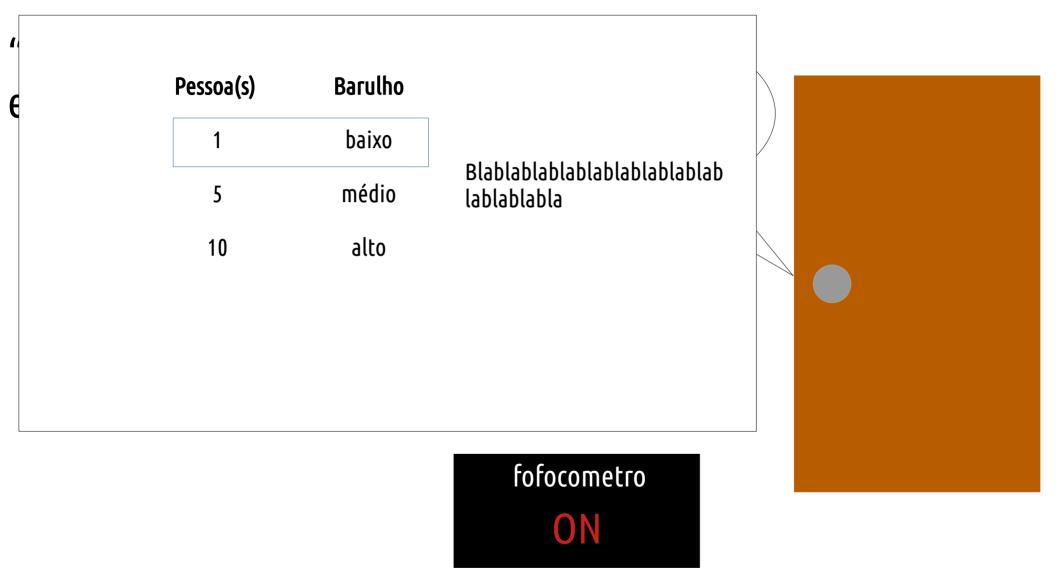
"Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

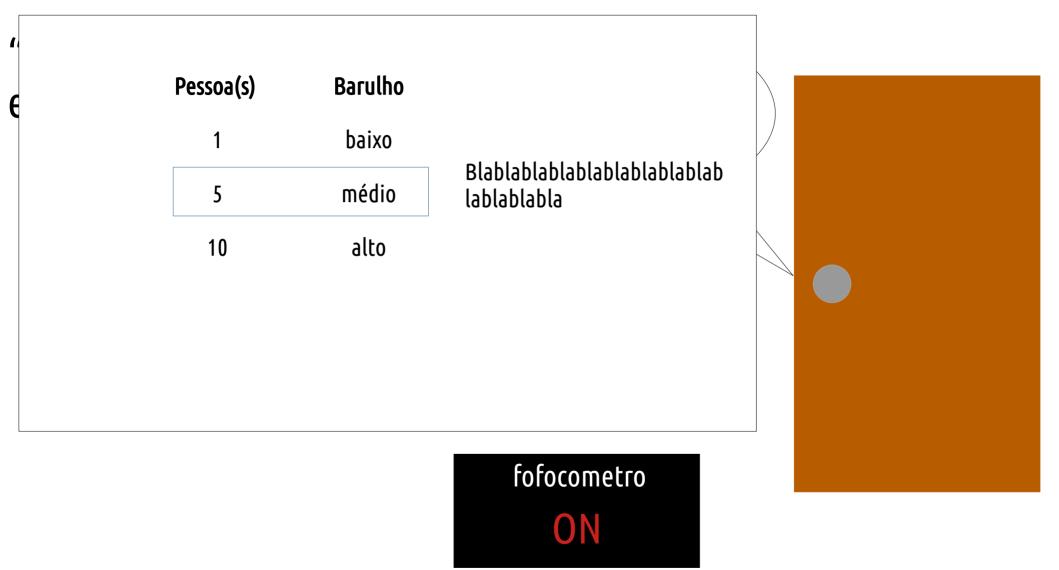
fofocometro

ON



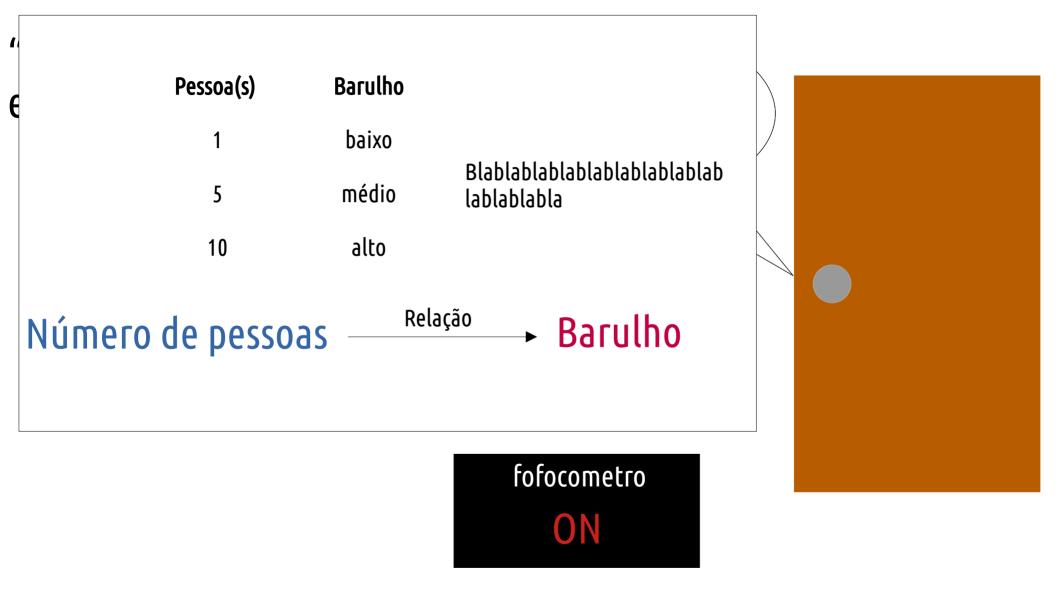












"O que causa esse barulho?"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuummblablablablatoin toin

"Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

fofocometro

01

"O que causa esse barulho?"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

"Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

"Existe uma relação entre o nível de barulho e o número de pessoas!"

10

"O que causa esse barulho?"

"Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

Conseguimos **predizer** através do **nível de barulho**, o **número de** pessoas que estão dentro da sala"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

"O que causa esse barulho?"

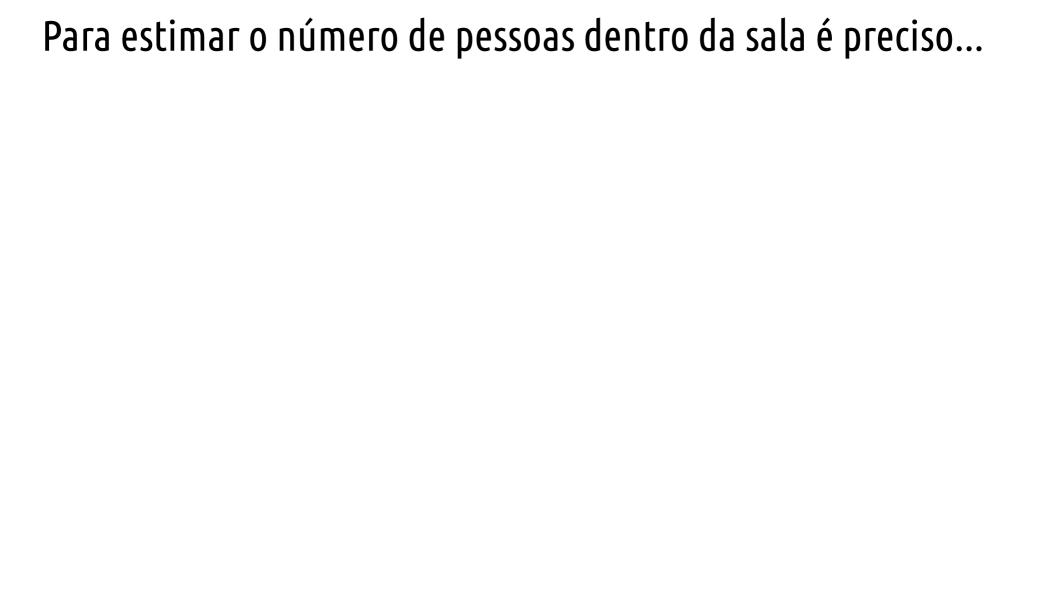
"Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

> Para sabermos se nossa hipótese está correta, basta compararmos o barulho predito por mim e o barulho observado pelo fofocometro!

Blablablavrumblablablatocto

cheheheblablablakkkkkkkk khuuuummblablablablatoin

toin



Etapa 1 Etapa 2

Etapa 3

Etapa 2

Estabelecer a relação que possibilita, dado um número de pessoas, determinar o barulho predito.

Relação

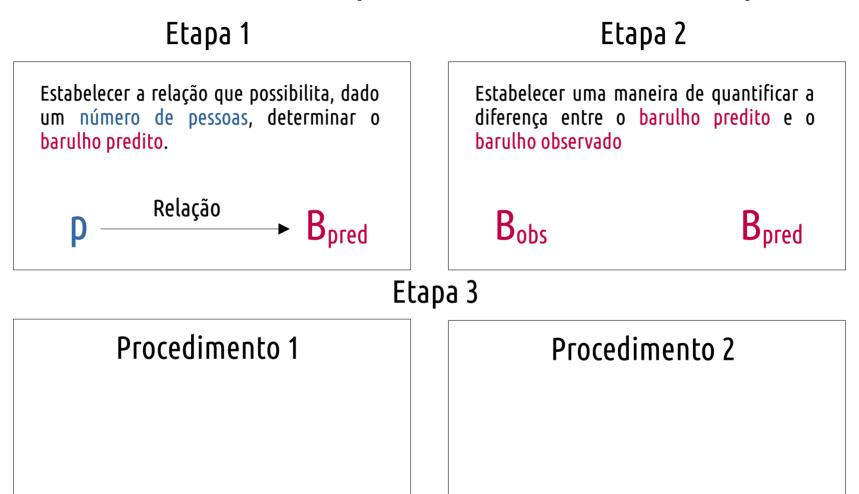
Bpred

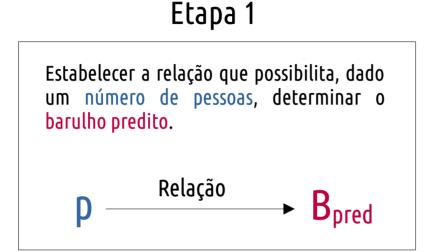
Etapa 1

Etapa 3



Etapa 3





Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o barulho observado

 B_{obs}

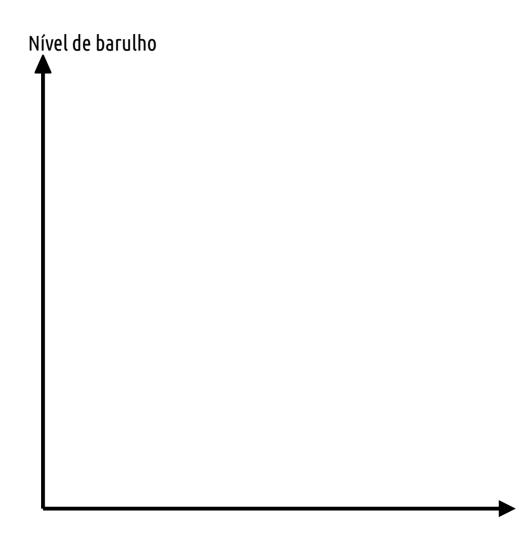
 B_{pred}

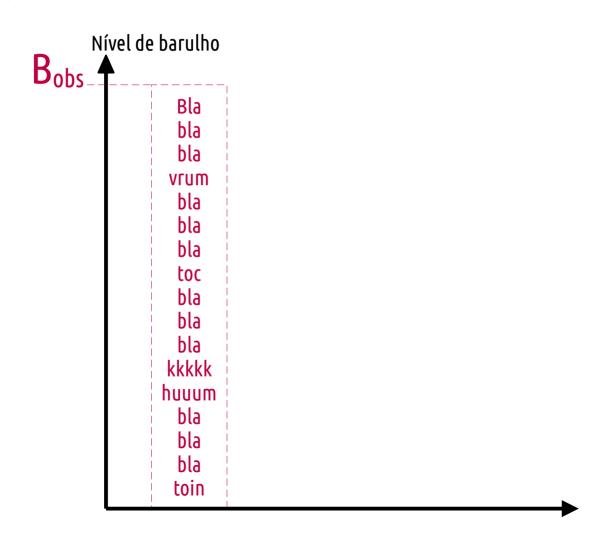
Etapa 3

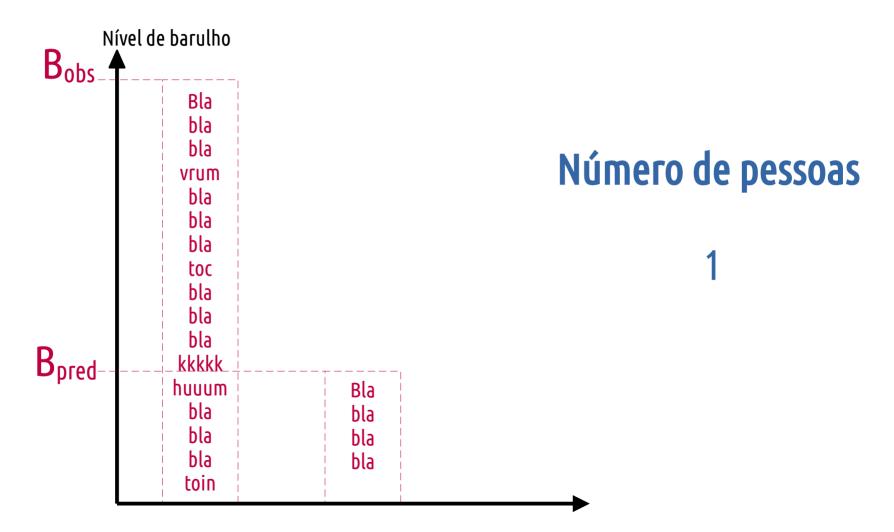
Procedimento 1

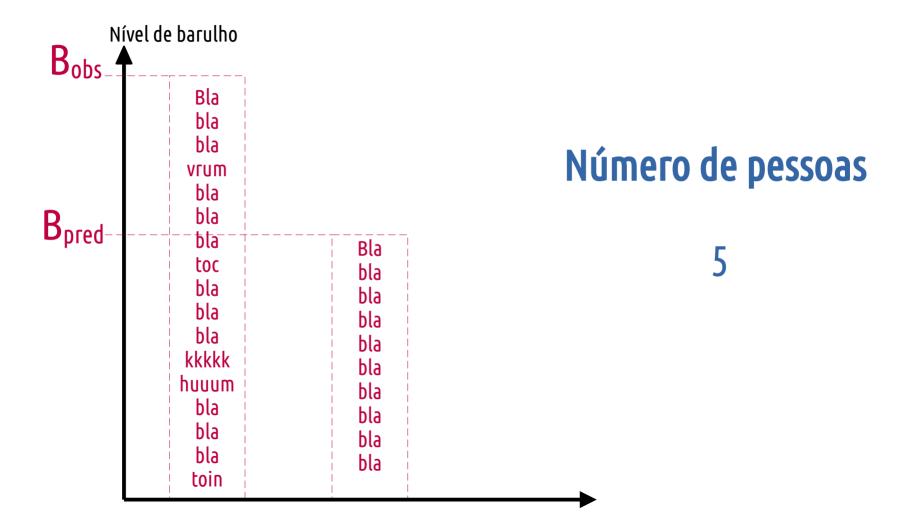
Fornecer o p que torna a diferença entre B_{obs} e B_{pred} a menor possível.

Procedimento 2



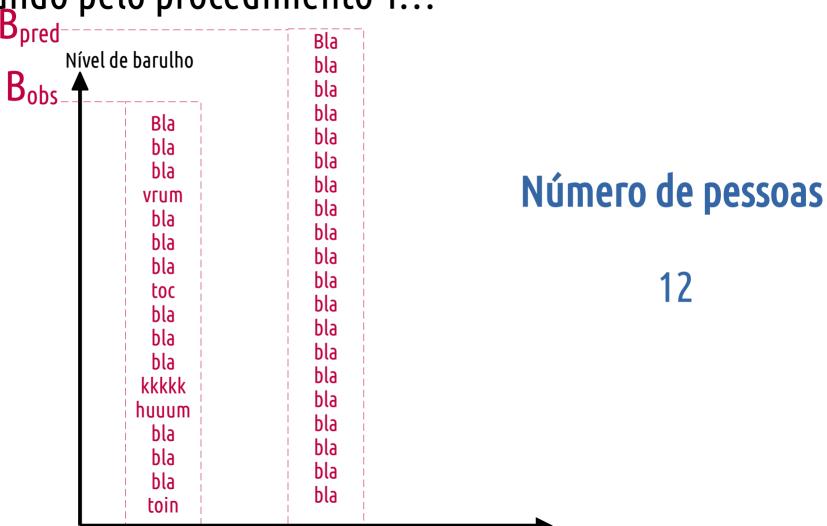


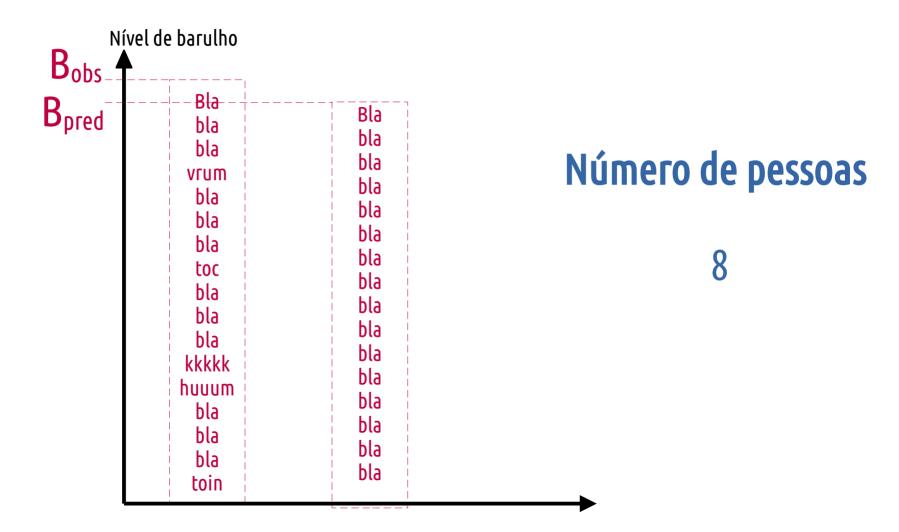


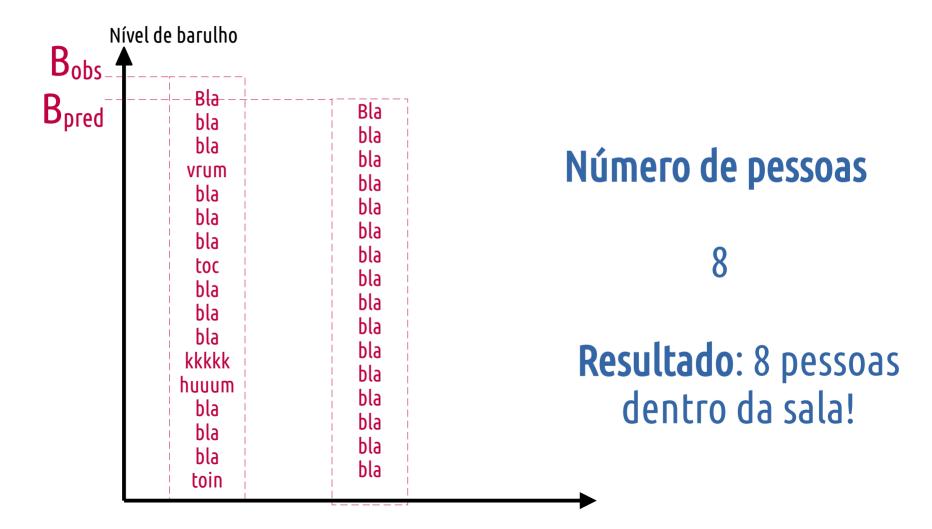


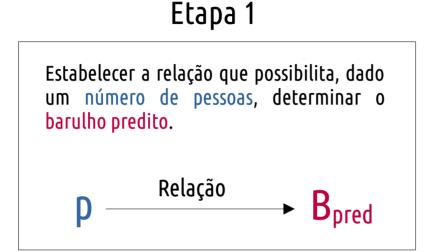
Começando pelo procedimento 1...

Nível de barulho









Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o barulho observado

 B_{obs}

 B_{pred}

Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre B_{obs} e B_{pred} a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um número de pessoas, determinar o barulho predito.

p — Relação → B_{pred}

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o barulho observado

 B_{obs}

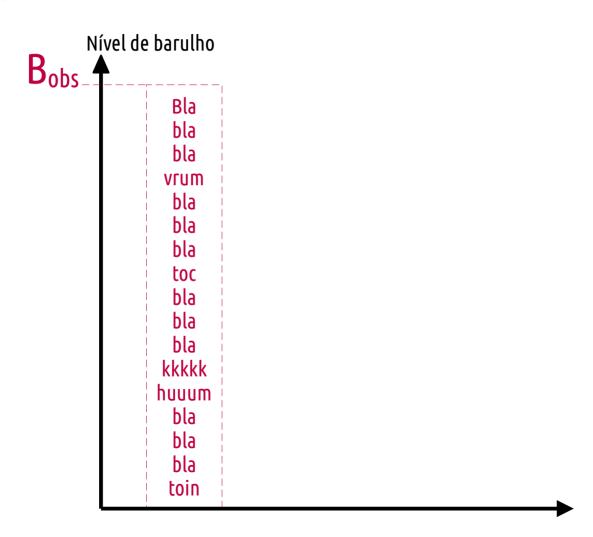
 B_{pred}

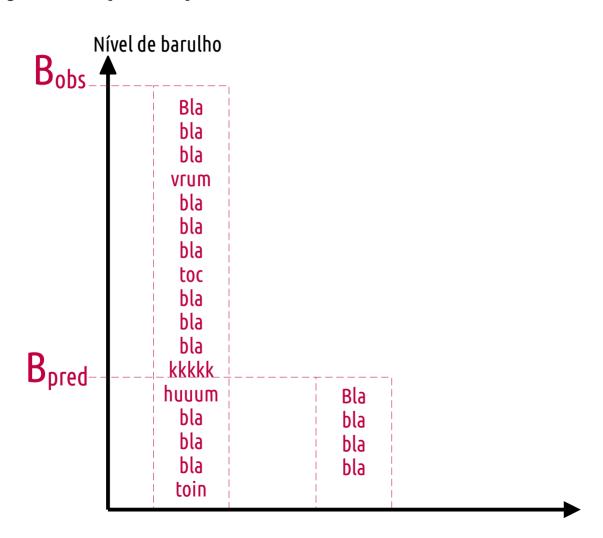
Etapa 3

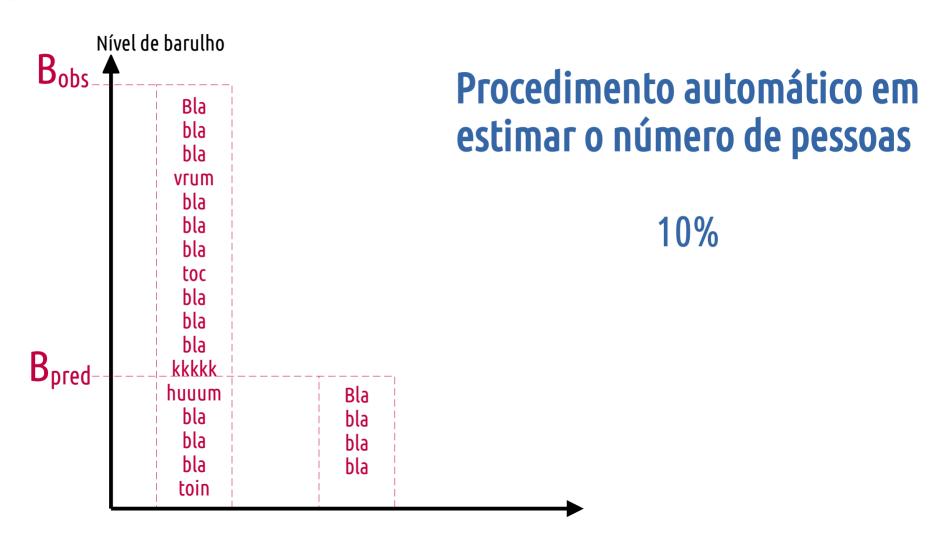
Procedimento 1

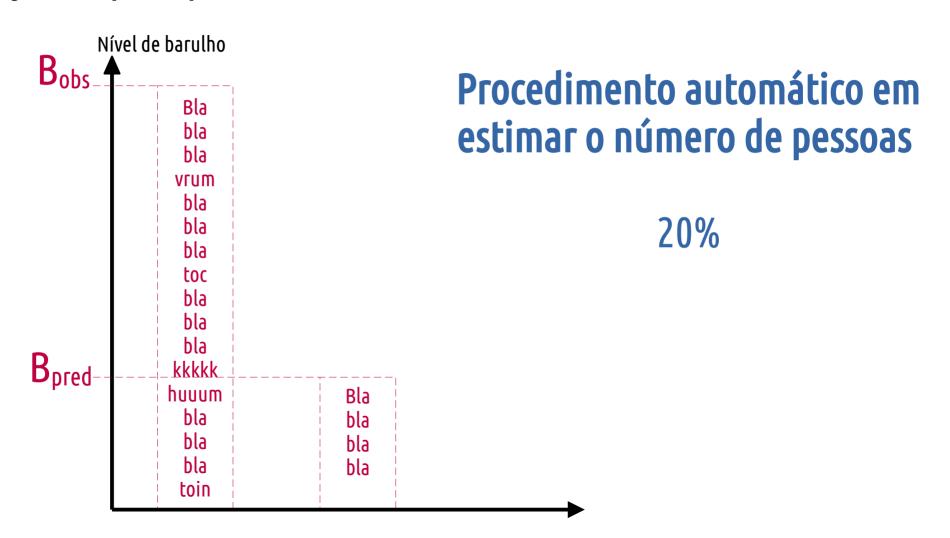
Fornecer o p que torna a diferença entre B_{obs} e B_{pred} a menor possível.

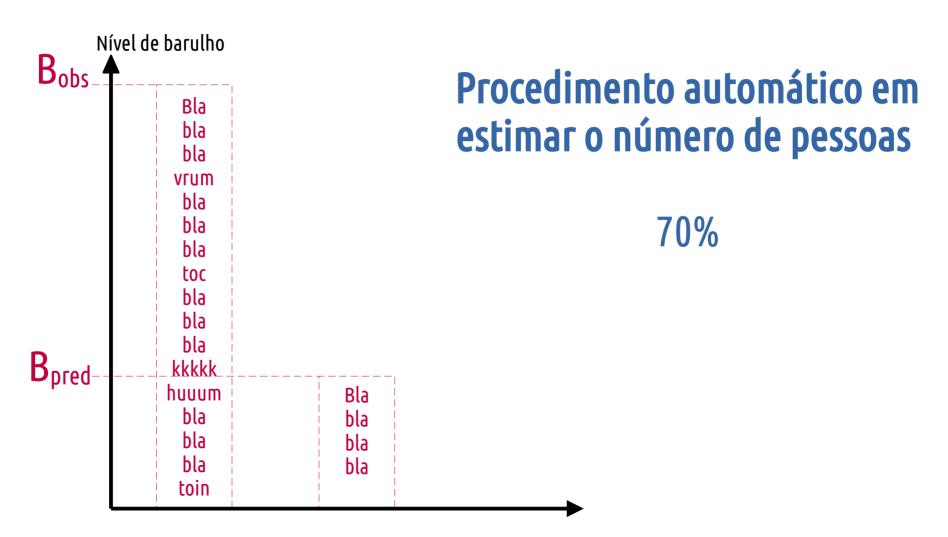
Procedimento 2

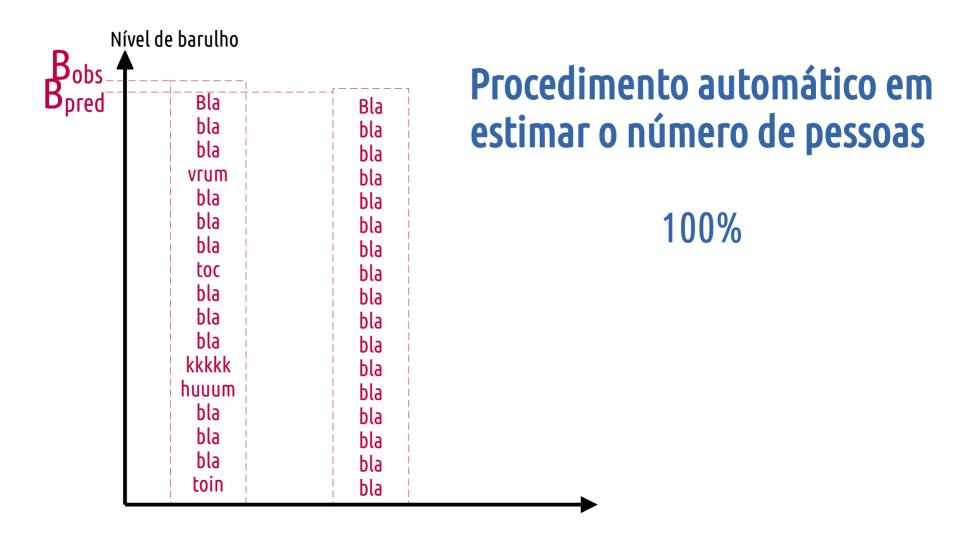


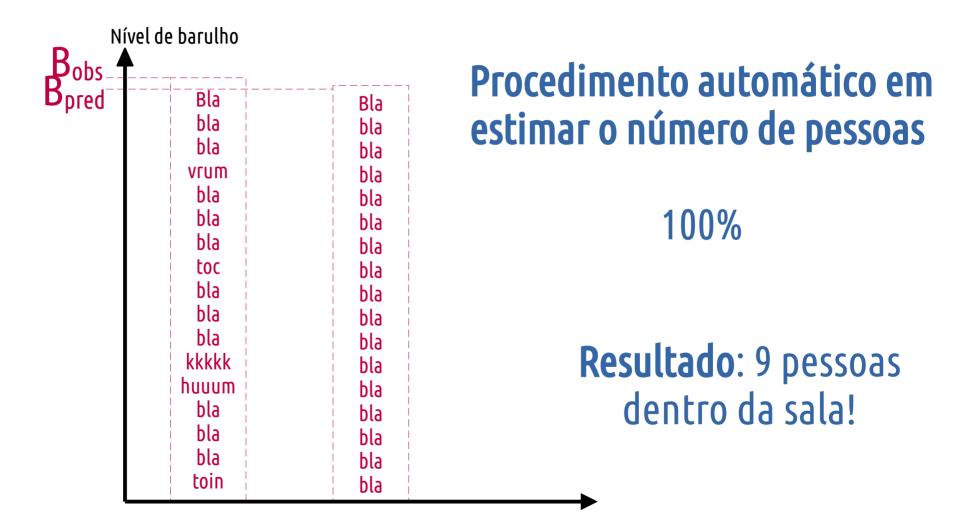












Quais o conceitos embutidos dentro dessa historinha?

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Imagine que você passe em frente a porta de uma sala e ouve muitos ruídos que vem do interior de uma sala de reunião...

"Preciso saber quantas pessoas estão dentro desta sala sem abrir a porta!"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Devemos estimar o número de pessoas de maneira indireta!

"Preciso saber quantas pessoas estão dentro desta sala sem abrir a porta!"

"Como podemos investigar esse problema?"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

A única forma que você tem para começar a investigar o quanto de barulho existe dentro da sala é através do fofocometro (instrumento para medir o nível de fofoca dentro da sala)!

fofocometro

ON

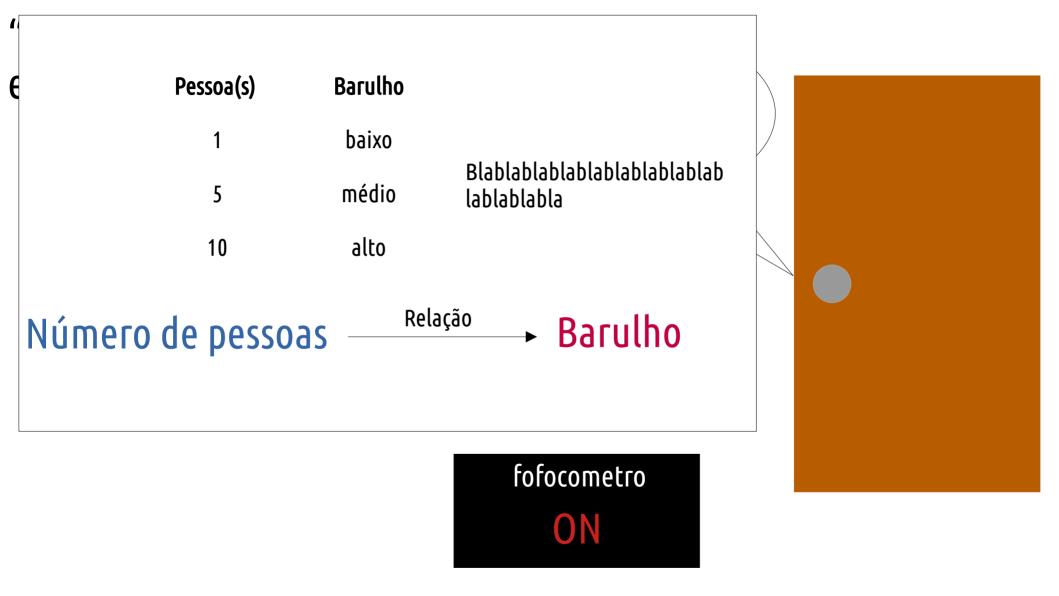
"Como podemos investigar esse problema?"

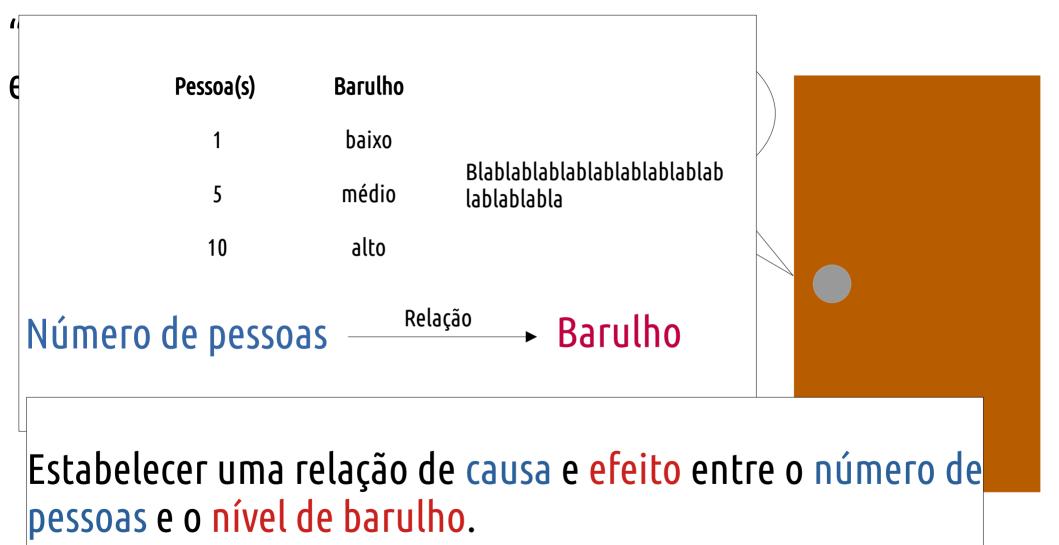
Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuuummblablablablatoin toin

Utilizar o fofocometro como forma de medir o nível do barulho nos fornece que a única informação que temos em mãos é o barulho observado!

fofocometro

ON





"Como podemos investigar esse problema?"

"O que causa esse barulho?"

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuummblablablablatoin toin

"Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

"Existe uma relação entre o nível de barulho e o número de pessoas!"

10

- "Como podemos investigar esse problema?"
 - "O que causa esse barulho?"
 - "Devemos considerar que o barulho é causado somente por pessoas!"

Ressaltar também que, como não se conhece nenhuma outra informação, esta relação de causa e efeito é uma aproximação da realidade.

toin

Blablablavrumblablablatocto cheheheheblablablakkkkkkk khuuuummblablablablatoin

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um número de pessoas, determinar o barulho predito.

p — Relação → B_{pred}

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o barulho observado

 B_{obs}

 B_{pred}

Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre B_{obs} e B_{pred} a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um número de pessoas, determinar o barulho predito.

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre B_{obs} e B_{pred} a menor possível.

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o barulho observado

Bobs

O barulho observado é a única coisa que temos em mãos e, portanto, é o nosso dado observado

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um número de pessoas, determinar o barulho predito.

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o dado observado

 d_{obs}

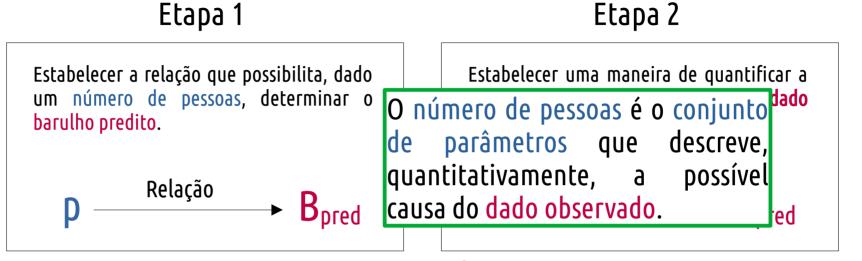
 B_{pred}

Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre dobs e Bpred a menor possível.

Procedimento 2



Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre dobs e Bpred a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Etapa 2

Estabelecer a relação que possibilita, dado um **conjunto de parâmetros**, determinar o barulho predito.

P — Relação → B_{pred}

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o barulho predito e o dado observado

 \mathbf{d}_{obs}

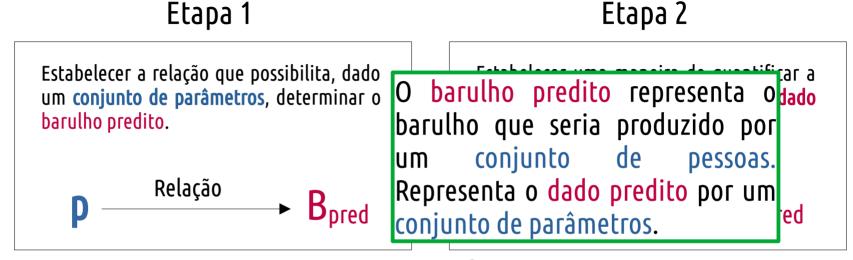
 B_{pred}

Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre dobs e Bpred a menor possível.

Procedimento 2



Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre dobs e Bpred a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um conjunto de parâmetros, determinar o dado predito.

p — Relação → d_{pred}

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o dado predito e o dado observado

 d_{obs}

 $\mathsf{d}_{\mathsf{pred}}$

Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre dobs e Bpred a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Etapa 2

Estabelecer a relação que possibilita, dado um conjunto de parâmetros, determinar o dado predito.

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o dado predito e o dado observado

P — Relação →

Matematicamente, a relação é uma

→ função que descreve os dados

_ preditos gerados por um conjunto
de parâmetros.

 $\mathsf{d}_{\mathsf{pred}}$

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre dobs e Bpred a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um conjunto de parâmetros, determinar o dado predito.

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o dado predito e o dado observado

 d_{obs}

 $\mathsf{d}_{\mathsf{pred}}$

Etapa 3

Procedimento 1

Fornecer o p que torna a diferença entre d_{obs} e B_{pred} a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um conjunto de parâmetros, determinar o dado predito.

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o dado predito e o dado observado

 d_{obs}

 $\mathsf{d}_{\mathsf{pred}}$

Etapa 3

Modelagem direta

Fornecer o p que torna a diferença entre d_{obs} e B_{pred} a menor possível.

Procedimento 2

Etapa 1

Estabelecer a relação que possibilita, dado um conjunto de parâmetros, determinar o dado predito.

Etapa 2

Estabelecer uma maneira de quantificar a diferença entre o dado predito e o dado observado

 d_{obs}

pred

Etapa 3

Modelagem direta

Fornecer o p que torna a diferença entre d_{obs} e B_{pred} a menor possível.

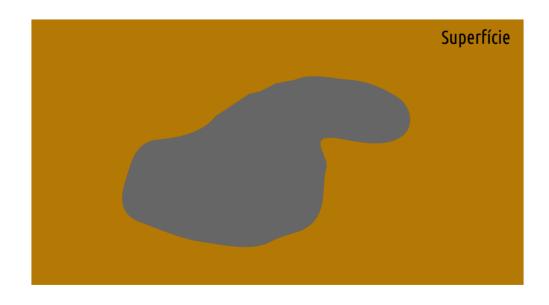
Inversão

Resumo dos conceitos

- * Dado observado
- * Dado predito
- * Parâmetro
- * Problema direto
- * Modelagem direta
- * Problema inverso

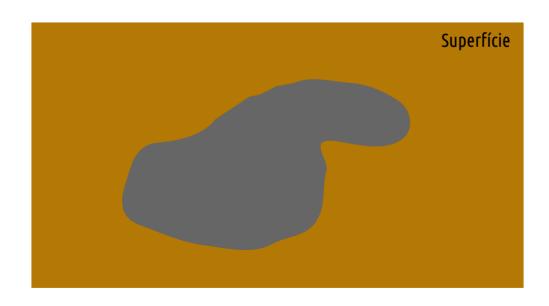
Como acontece isso tudo na prática?

Imagine que exista um corpo em subsuperfície



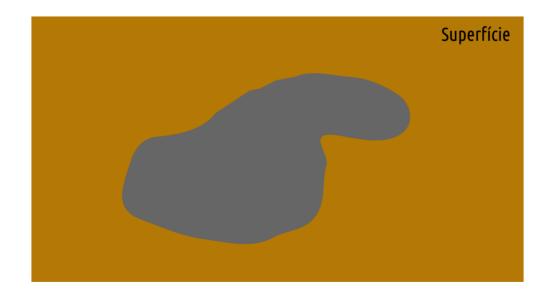
Imagine que exista um corpo em subsuperfície

E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



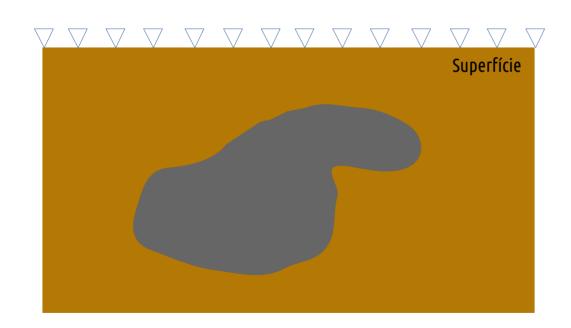
Imagine que exista um corpo em subsuperfície

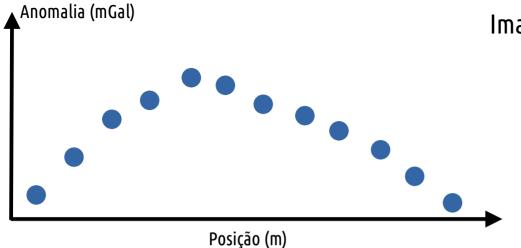
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



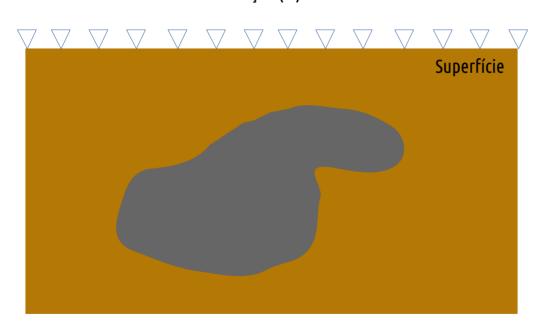
Conjunto de dados observados

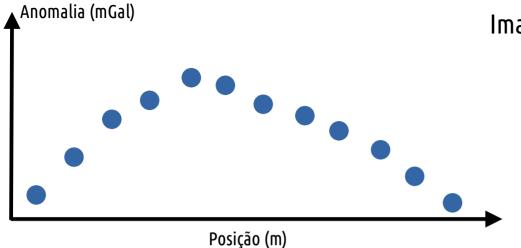
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



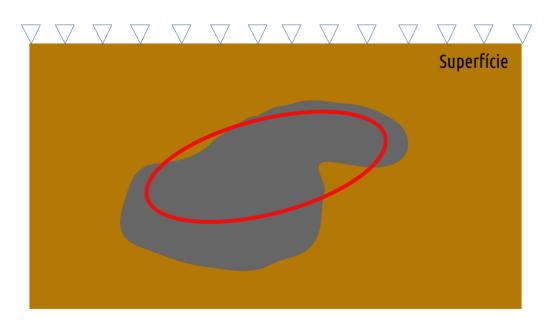


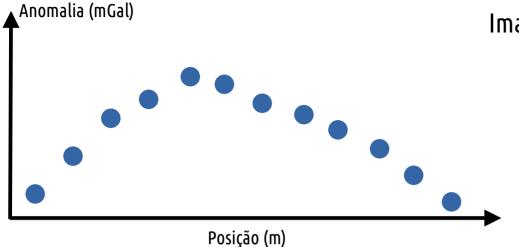
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



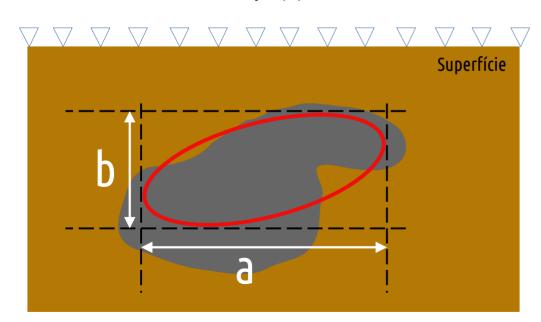


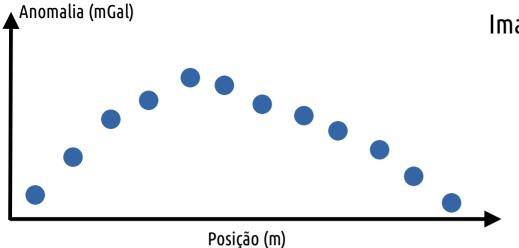
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



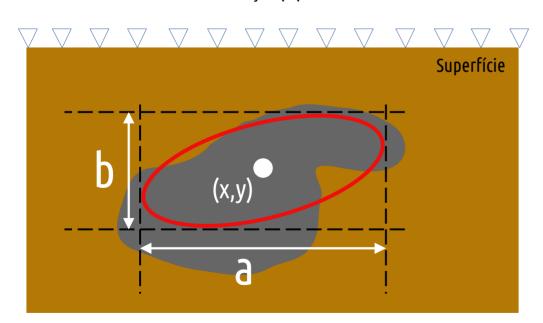


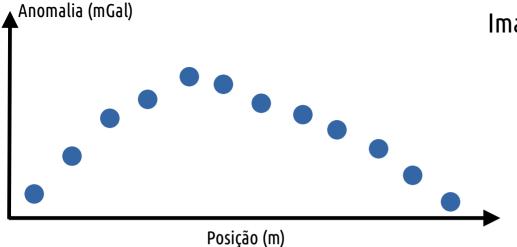
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



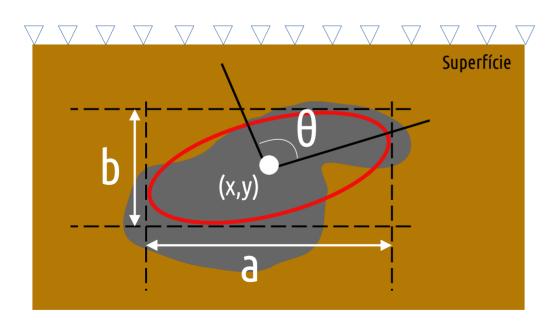


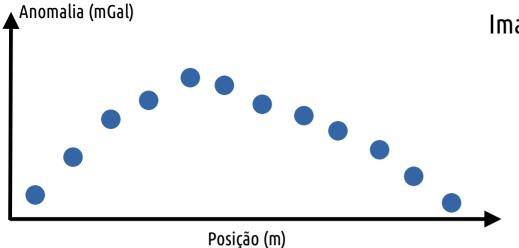
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



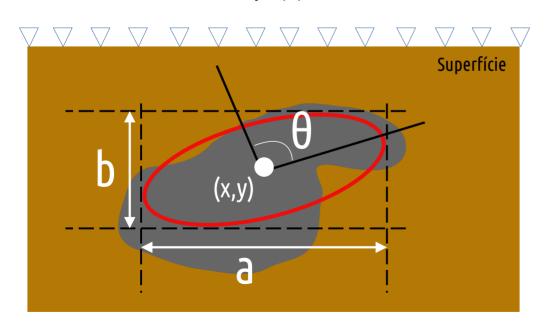


E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



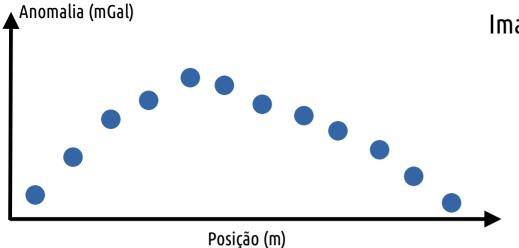


E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?

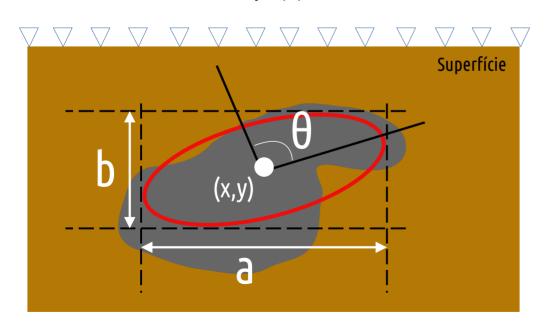


Conjunto de dados observados

Precisamos estabelecer uma relação funcional $f(x,y,a,b,\theta)$ para calcular os dados preditos

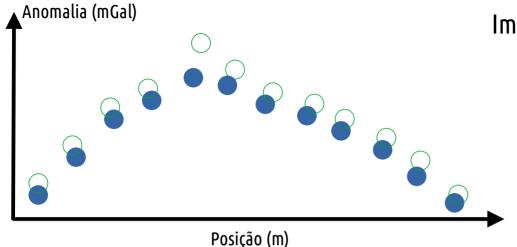


E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?

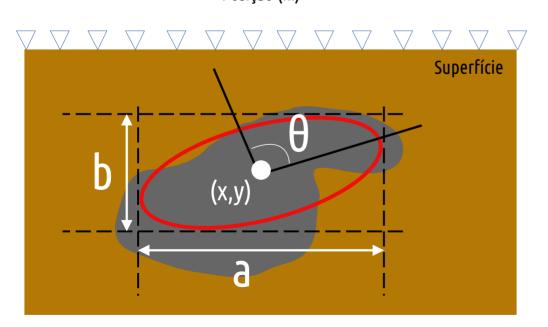


Conjunto de dados observados

Precisamos estabelecer uma relação funcional $f(x,y,a,b,\theta)$ para calcular os dados preditos



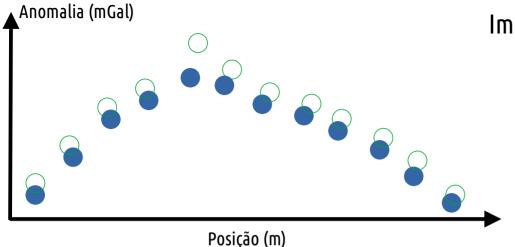
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



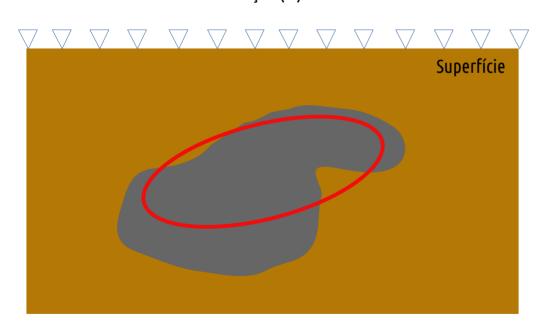
Conjunto de dados observados

Precisamos estabelecer uma relação funcional f(x,y,a,b,θ) para calcular os dados preditos

Iremos encontrar um conjunto de parâmetros que minimize a distância entre os dados observados e os dados preditos!



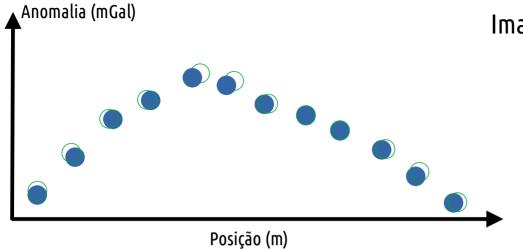
E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



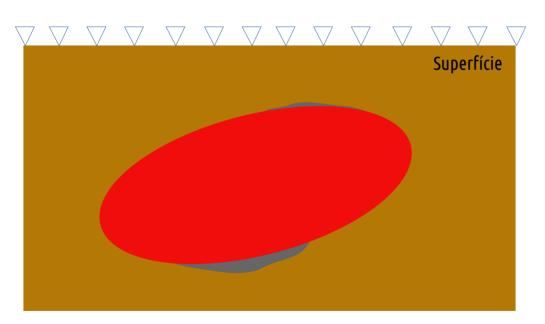
Conjunto de dados observados

Precisamos estabelecer uma relação funcional f(x,y,a,b,θ) para calcular os dados preditos

Iremos encontrar um conjunto de parâmetros que minimize a distância entre os dados observados e os dados preditos!



E a profundidade do topo? E a geometria? E a distribuição de propriedade física?



Conjunto de dados observados

Precisamos estabelecer uma relação funcional f(x,y,a,b,θ) para calcular os dados preditos

Iremos encontrar um conjunto de parâmetros que minimize a distância entre os dados observados e os dados preditos!

Etapas importantes

Etapa 1/5

(Transformar problemas geofísicos em problemas inversos)

* Reunir o máximo de informação

* Identificar o problema físico em questão

* Compreender o significado físico das observações

Etapa 2/5 (Parametrização do problema)

* Aproximação da realidade

* Compromisso entre a física, a matemática, a computação e a realidade

* Como este problema inverso será resolvido

Etapa 3/5

(Formulação do problema direto)

* Relacionado com o fenômeno físico em questão

- * Em geral, conseguimos acessar na literatura atual
- * Influencia como o problema inverso será resolvido

Etapa 4/5

(Formulação do problema inverso)

* É a parte mais matemática do processo.

* Não é mágica! Todo o processo de inversão deve ser analisado com muito cuidado.

* Não fornece uma solução, e sim o teste se uma hipótese está de acordo com as observações ou não.

Etapa 5/5 (Regularização)

* Na grande maioria das vezes as observações não são suficientes para descrevermo um problema. Por este motivo devemos ter informações a priori ou adicionais, que são introduzidas por meio da Regularização.

* Pode ter sentido físico, geológico, matemático ou tudo isso junto.

* Este é um processo que varia de problema para problema.

Objetivos da aula

- * O que é uma inversão? (de forma ilustrativa)
- * Definição de problema direto e problema inverso
- * As etapas de uma inversão



Até breve!